



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

O TIRO PELA CULATRA

Marcos Roberto Inhauser

Acabo de voltar depois de uma semana nos Estados Unidos. De 87 até hoje, perdi a conta das vezes que para lá fui, mas de uma coisa tenho certeza, todos os anos, sem exceção, fui ao menos uma vez. Nestas idas, permanências e vindas, deu para ter certa noção de algumas coisas.

Desta vez, o que me chamou a atenção nos noticiários e nas conversas com os colegas e entre eles, foi a grande preocupação com a alta no preço da gasolina e derivados. Para quem, como eu que lá vivi em 93 e pagava \$ 0,99 por galão de gasolina, abastecer agora pagando até \$ 4,50 é um exagero, se considerada a inflação no período.

O que mais me chama a atenção nesta recente elevação dos preços do petróleo é que os Estados Unidos investiram contra o Iraque para poder manter os seus interesses na extração e comercialização do petróleo, fazendo-o de forma estratégica para manter o padrão de vida dos estadunidenses. Gastou trilhões em uma guerra montada na mentira sobre Hussein, achou que teria petróleo ao preço que lhe interessasse e agora, para surpresa de todos, a coisa escapou da mão.

Se se quiser alugar um carro compacto, há que fazer a reserva com antecedência, porque ninguém mais quer os monstros bebedores de gasolina como são as tais SUVs. Estas podem ser encontradas a preço de banana, vendido por pessoas assustadas com os gastos.

Em uma audiência com os negociadores de petróleo, os parlamentares estadunidenses mostravam a preocupação que isto tem na economia e um deles perguntou se eles não tinham um mínimo de consideração pelo país. Ora, bolas, e eles tiveram alguma consideração com os iraquianos, afegãos, vietnamitas e tantos outros povos que invadiram e massacraram militar, econômica ou politicamente? Que consideração tiveram com os cubanos impondo-lhes um boicote econômico de mais trinta anos?

A nação que obrigou as outras a aderir à tal da lei de mercado, ouve agora dos especuladores do produto que estão obedecendo as regras do mercado. Uma nação embriagada na opulência de carros bebedores de gasolina, a nação que mais polui, a nação onde é praticamente impossível viver sem um carro dada a forma como estão desenhadas suas cidades, que matou para viver na opulência, começa a sentir o peso do castigo que seus atos merecem. E o castigo está vindo na economia pela crise imobiliária e no preço da gasolina. Quem viver verá o aniquilamento do poder imperial e agradecerá à família Bush.